

Iniciativa de empresários e da ACIS para dar pujança aos negócios locais. Tudo começou quando um grupo de comerciantes de Torres Novas quis fazer uma “brincadeira” para promover os seus negócios junto da população acanhada com a crise. A ideia era unir o máximo de empresários que no quotidiano são rivais concorrentes, para juntos, recuperarem alguma da clientela perdida. Quiseram fazer uma feira de serviços e produtos, que antigamente eram conotados apenas com o público feminino, como saúde, beleza, moda e delícias gastronómicas locais entre outras actividades como ginástica, fitness e dança. A caracterizar o evento esteve a oferta dos serviços, numa pequena demonstração do potencial das empresas locais. E assim se concretizou, basicamente nos moldes iniciais, mas com uma dimensão muito maior após a inclusão da ACIS no projecto como parceiro.

“Durante o ano passado fomos obrigados a baixar muito os nossos preços para manter o negócio aberto”, revelou Dulce Salgado, cabeleireira, que esteve no epicentro da organização. Oferecer serviços durante 8 horas ao público foi uma forma criativa de mostrar serviço e angariar clientes. Por apenas dois euros, no domingo, dia 9, muitos puderam cortar o cabelo, arranjar as unhas, levar uma massagem, fazer uma tatuagem, dançar, fazer ginástica, e conviver num espaço agradável.

A também animadora sociocultural confessou não ter conseguido o apoio da Câmara para este evento em que participaram cerca de 80 profissionais dos sectores envolvidos, oriundos principalmente de Torres Novas mas também do Entroncamento. Foi a ACIS que entrou com recursos e logística, bem como ajudou a criar a plataforma para uma organização comum que agradasse a todo(a)s. A Quinta das Carrascosas, em Alcorriol, juntou-se à iniciativa, não cobrando pela utilização das instalações, e serviu de palco, onde também havia diversões para entreter os mais pequenos e onde foi servido um mega-jantar à noite, com um concerto e uma passagem de modelos.

Paula Silva não quis arriscar projecções para a realização de eventos deste género para o futuro, mas o entusiasmo nas intervenientes era manifesto. “Agora vamos sentar-nos e reflectir sobre os resultados, depois logo se vê”. Um dos objectivos para a próxima edição será a cativação de empresários de Golegã e Alcanena, concelhos que estiveram pouco representados desta vez.

O mau tempo ainda ameaçou mas não estragou, visto que no relvado da Quinta das Carrascosas não chegou a chover.